

# Dia-a-dia

**Mãe implora para reaver filha.** A dona de casa Rosângela Maciel do Nascimento, que deixou a filha recém-nascida com uma mulher no terminal, pede que a menina seja devolvida. **• PÁG. 11**

**Oferta.** Este ano, há doze cursos com reserva de 45% das vagas para ex-alunos da rede pública

# Cotas: 27% dos inscritos ficarão com 40% das vagas

**Dos 6.750 candidatos que solicitaram a participação nas cotas, 5.837 tiveram o pedido aceito**

**CARLA NASCIMENTO**  
cnascimento@redgazeta.com.br

■ No segundo ano em que o sistema de cotas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) é aplicado, o número de candidatos para a reserva aumentou pouco menos de 10%. Eles são 27% dos inscritos e terão direito a 40% ou 45% das vagas, dependendo do curso escolhido.

Em alguns casos, a concorrência é menos de um por vaga, como acontece com o curso de Terapia Ocupacional, que tem 12 candidatos para 20 vagas. Isso significa que o candidato só deixará de entrar na Ufes se for desclassificado.

A presidente da Comissão Coordenadora do Vestibular

(CCV), Sandra Duarte Ferreira, considera cedo para pensar em relação candidato/vaga, visto que os cotistas concorrem a 100% das vagas - eles podem passar por mérito ou serem beneficiados pela reserva. Este ano, há doze cursos com reserva de 45% das vagas (os do campus de São Mateus, Biblioteconomia, Arquivologia e Medici-

## CFO não entra no sistema de reserva de vagas

■ Parte da seleção para o Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar (CFO) é feita pela Ufes, por meio do vestibular. Mas, como esse não é um curso oferecido pela universidade, não há reserva de vagas. Este ano, a concorrência é de 21 por vaga. Os aprovados estudarão

na Veterinária). Os demais continuam com 40% reservados para ex-alunos da rede pública.

Mas se considerarmos que os cotistas concorrerão apenas à reserva de vagas, é possível traçar uma relação candidato/vaga (veja tabela ao lado).

## PRIMEIRA SELEÇÃO

Dos 6.750 que solicitaram a

três anos e sairão com o diploma de Bacharelado em Ciências Militares. O curso tem duração de três anos, em tempo integral, e regime de internato. A formação é oferecida pela Academia de Polícia Militar de Minas Gerais. Durante o curso, os alunos receberão uma remuneração mensal de R\$ 1.890. Depois de formados, o vencimento será de R\$ 3.775,00. Após o vestibular, os alunos farão exames psicológicos, de saúde, social e físico.

participação no sistema de cotas, 5.837 tiveram o pedido aceito. Desses, 5.643 estudaram sete anos ou mais em escolas públicas. Os demais, estudaram pelo menos quatro anos na rede pública.

Entre os que tiveram o pedido negado, há casos de documentação incompleta e documentos não autenticados em cartório, por exemplo. Os candidatos excluídos do sistema de cotas terão até o próximo dia 4 para entrar com um recurso na CCV, pedindo revisão da decisão. No entanto, Sandra explica que não será possível acrescentar nenhum documento ao pedido.

■ **LEIA NA WEB**  
Confira o número de inscrição dos candidatos cotistas do Vestufes 2009 que foram aprovados e rejeitados no [www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

## A disputa por vagas

Relação candidato/vaga elaborada por A GAZETA. A coluna candidato/vaga universal é a relação entre todos os candidatos e 60% das vagas, a outra é entre os cotistas e a reserva de vagas

Curso	vagas	candidato/vaga universal	candidato/vaga cotas
Administração	100	8,8	2,9
Administração noturno	50	6,8	4,35
Agronomia - Alegre	60	4,1	2,9
Agronomia - São Mateus	50	4,8	2,7
Arquitetura e Urbanismo	60	14,8	4,7
Arquivologia	80	3,6	2,0
Artes Plásticas	60	5	1,29
Artes Visuais	60	3,6	1,75
Biblioteconomia	80	3	1,72
Ciência da Computação	40	11,16	4,18
Ciências Biológicas	70	12,66	6,53
Ciências Biológicas bach. - Alegre	40	9,3	3,62
Ciências Biológicas abch. - São Mateus	50	5,16	3,31
Ciências Contábeis diurno	100	2,33	1,3
Ciências Contábeis noturno	100	5	3,35
Ciências Econômicas	100	4,16	1,17



## Vestufes 2009

■ **Prova objetiva.** A primeira etapa do concurso terá uma prova objetiva com 60 questões, que será aplicada no dia 23 de novembro, com início às 14 horas e término às 19 horas

■ **Redação.** A prova de redação será aplicada no dia 14 de dezembro, com três questões, com início às 14 horas e término às 17 horas

■ **Discursivas.** As provas discursivas, cada uma com cinco questões, serão realizadas nos dias 15 e 16 de dezembro, de 14 às 17 horas

■ **Cotas.** Podem concorrer pela reserva de vagas egressos de

escolas públicas e cuja renda familiar seja inferior a 7 salários mínimos (R\$ 2.905,00), que tenham estudado todo o ensino médio e pelo menos 4 anos do ensino fundamental em escola pública. Para quem fez supletivo público, é preciso ter estudado todo o ensino fundamental na rede pública. Na falta de candidatos com esse perfil, poderão concorrer às vagas pessoas que tenham estudado todo o ensino médio e pelo menos um ano do ensino fundamental em escolas públicas

■ **Programas.** Todos os programas, inclusive o de literatura, estão disponíveis no site [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br)

■ **Classificação.** Após a 1ª etapa, os candidatos são classificados em ordem decrescente de notas. Passarão para a 2ª etapa os candidatos com melhores pontuações até o limite de candidatos por curso. O cálculo que determina o número de concorrentes na 2ª etapa depende da relação candidato/vaga

■ **Cotas.** Se entre os classificados para a 2ª etapa não houver o número mínimo de candidatos cotistas para preencher as vagas da reserva, serão chamados mais candidatos inscritos pelo sistema de cotas, independente da nota

■ **Desclassificados.** Depois da 2ª etapa, serão verificados os critérios básicos de classificação. O candidato não pode tirar menos de 2 na redação, nem menos de 30% da pontuação total, ou seja, 54 pontos

■ **Reserva.** Serão aprovados pelo sistema universal os candidatos que, por ordem decrescente, preencherem 60% das vagas (para cursos em que a reserva é de 40%). Nesse grupo podem estar cotistas ou não-cotistas. O restante das vagas serão preenchidas por candidatos da reserva. Se faltarem candidatos cotistas, serão convocados os demais, em ordem de pontuação

Ciências Sociais noturno	40	4,83	2,75
Ciências Sociais vespertino	40	4	1,43
Comunicação Social Jornalismo	50	12	5,1
Comunicação Social Publicidade e Propag.	50	14,16	5,35
Desenho Industrial	60	5,83	1,66
Direito	110	24,8	8
Educação Física	80	6,33	3,09
Educação Física noturno bach.	80	5	3,28
Enfermagem	60	10,33	6,04
Enfermagem - São Mateus	50	8,16	4,04
Engenharia Ambiental	20	16,83	6,75
Engenharia Civil	80	17,83	5,46
Engenharia de Alimentos - Alegre	40	5,83	2,75
Engenharia de Computação	40	11,66	5,31
Engenharia de Computação - São Mateus	50	8,33	3,59
Engenharia de Petróleo - São Mateus	50	15,33	6,04
Engenharia de Produção	20	14	4,5
Engenharia de Produção - São Mateus	50	11,5	4,72
Engenharia Elétrica	80	9,66	4
Engenharia Florestal - Alegre	40	6,66	3,12



# Dez anos na rede pública e fora das cotas da Ufes

GABRIEL LORDÉLLO



**GREVE.** Para não perder o ano, Roberta fez supletivo particular

■ ■ Roberta Josiane Santana Souza estudou até o último ano do ensino médio em escolas públicas, mas uma longa greve de professores mudou seu histórico. Com medo de perder o ano letivo, a jovem, na época com 17 anos, se matriculou num supletivo particular. Seis anos depois, ela continua sem o diploma de curso superior e não pode ser beneficiada por programas sociais como Nossa Bolsa, Prouni e cotas da Ufes.

Enquanto isso, a universidade ainda analisa o caso da estudante que cursou todo o ensino médio em escolas particulares, mas fez um supletivo público e, assim, conseguiu ocupar uma vaga da reserva no curso de Direito. Roberta diz que também foi aconselhada por amigos a refazer o ensino médio, mas nem cogitou a tentativa de burlar o sistema.

Roberta diz que se inscreveu em programas de concessão de bolsas de estudo em faculdades particulares como o Nossa Bolsa e Prouni, foi aprovada, mas não pôde cursar. “Cheguei a assistir aula durante uma semana no curso de Nutrição, depois de passar no Nossa Bolsa. Mas fui informada que não poderia continuar. Gastei dinheiro com jaleco, cópias e passagem, mas não adiantou nada. No caso do Prouni, fui aprovada, mas não consegui fazer nem sequer a inscrição, porque estudei quatro meses

num supletivo particular”.

Mas ela não desiste. Há quatro meses deixou o emprego de auxiliar de escritório para se dedicar só aos estudos. Roberta, que estuda no Projeto Universidade Para Todos (PUPT), vai tentar vestibular para Educação Física na Ufes, mas sem participar do sistema de cotas.

“É um programa que trata da inclusão, mas me sinto excluída. Uma pessoa que faz o ensino médio na rede particular, dá um jeitinho e entra na Ufes. O sistema de cotas tem que ser revisto. Não é justo estudar um ano fora e deixar de ser atingida pelo programa. Deveriam priorizar a renda dos candidatos”, diz.

## Aluna não foi aceita no Nossa Bolsa

■ ■ A coordenadora do Nossa Bolsa, Dorcas Freitas, disse que Roberta Josiane S. Souza chegou a estudar uma semana numa faculdade particular por procedimento incorreto da instituição. “Algumas instituições fazem a matrícula assim que os documentos são entregues. O ideal é enviá-los ao Nossa Bolsa, e só depois da avaliação confirmar a matrícula. A aluna não preencheu todos os requisitos e não foi aceita”.

## Regras podem mudar para o Vestufes 2010

■ ■ O sistema de cotas pode passar por mudanças no Vestufes 2010, segundo o secretário de Inclusão Social da Ufes, Antônio Carlos Moraes. Ele diz que o sistema é constantemente avaliado, mas nenhuma alteração pode ser feita para o processo seletivo em andamento, pois o edital com as regras já foi publicado.

Ele admite que o texto atual não beneficia casos como o da estudante Roberta, que não pode concorrer por meio da reserva de vagas por ter estudado quatro meses num supletivo particular. “Só são analisados casos que se enquadram na regra atual”, diz.

Moraes lembra que o sistema já passou por mudanças no último vestibular. Foi definido que apenas pessoas que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas do Brasil poderiam participar da reserva, por exemplo.

Na última quarta-feira foi oficializada a comissão que vai investigar o caso da estudante de Direito que estudou na rede particular, mas fez um supletivo público para conseguir um segundo diploma de ensino médio e participar do sistema de cotas.

A Ufes anunciou no dia 14 de outubro que a investigação seria concluída em 30 dias, mas o prazo só começa a contar após a formação da comissão. Se for constatado que ela tentou fraudar o sistema, a aluna poderá ter a matrícula cancelada e será impedida de continuar no curso.

Engenharia Industrial - Alegre	40	3,16	0,68
Engenharia Mecânica	80	15,66	5,53
Engenharia Química - São Mateus	50	12,83	4
Estatística	40	1,5	0,31
Farmácia	50	9,66	4,06
Famarcia - São Mateus	50	5,83	3,45
Filosofia noturno bach.	25	3	0,7
Filosofia noturno licenciatura	25	2	1,4
Física diurno	60	3,66	1,04
Física noturno - licenciatura	40	3,33	1,37
Fisioterapia	50	6,66	3,65
Gemologia vespertino	90	3,66	1,72
Geografia diurno	40	6,5	3,31
Geografia noturno	40	7,16	4,12
Geologia - Alegre	40	11,33	4,25
História diurno	40	7,5	3,75
História noturno	40	7,83	4,81
Letras Inglês	50	5	1,55
Letras Português matutino	50	6,16	2,75
Letras Português noturno	25	12,6	2,7
Licenciatura dupla Português/Espanhol	25	2,2	0,9
Matemática	50	8,83	4
Matemática bach. - São Mateus	50	1,66	0,54
Medicina	80	50,33	11,5
Medicina Veterinária - Alegre	40	9,83	3,72
Música licenciatura	30	6,33	2,66
Nutrição - Alegre	40	7,66	4,18
Oceanografia	30	11,5	2,91
Odontologia	60	12,16	4
Pedagogia matutino	80	5,16	3,40
Pedagogia noturno	40	7,66	5
Psicologia	60	19	8,95
Química bach.	40	8,83	2,68
Química licenc.	15	1,55	0,83
Serviço Social	90	7,16	5,08
Tecnologia Mecânica	60	5,16	2,41
Terapia Ocupacional	50	1,33	0,6
Zootecnia - Alegre	40	3,16	1,12